

MILHO – 19/07/2021 a 23/07/2021

**Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)**

## Análise de mercado do milho – médias semanais

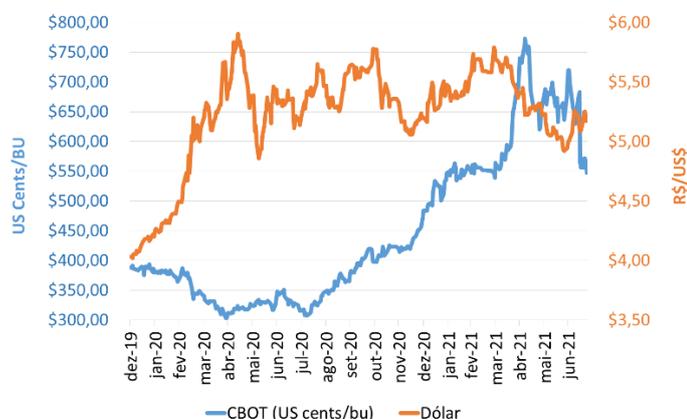
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	32,60	68,00	75,50	131,60%	11,03%	32,60
Londrina/PR	41,90	88,60	94,20	124,82%	6,32%	41,90
Passo Fundo/RS	42,67	85,00	88,33	107,01%	3,92%	42,67
Barreiras/BA	40,00	82,00	84,00	110,00%	2,44%	40,00
Uberlândia/MG	44,00	92,00	94,00	113,64%	2,17%	44,00
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	51,00	99,00	101,00	98,04%	2,02%	51,00
Paranaguá/PR	51,00	75,40	80,80	58,43%	7,16%	51,00
Fortaleza/CE	55,00	92,40	95,80	74,18%	3,68%	55,00
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	128,55	247,96	221,31	72,16%	-10,75%	128,55
FOB Rosário (ARG)	154,60	234,20	247,80	60,28%	5,81%	154,60
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	61,10	112,34	113,12	85,15%	0,69%	112,34
Importação - ARG	58,90	90,60	96,68	64,14%	6,70%	90,60
Paridade Exp - Paranaguá	45,21	77,43	76,43	69,07%	-1,29%	77,43
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	49,15	97,04	98,54	100,49%	1,54%	49,15
Dólar	5,22	5,14	5,21	-0,08%	1,48%	5,22

*Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.*

*\*\*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.*

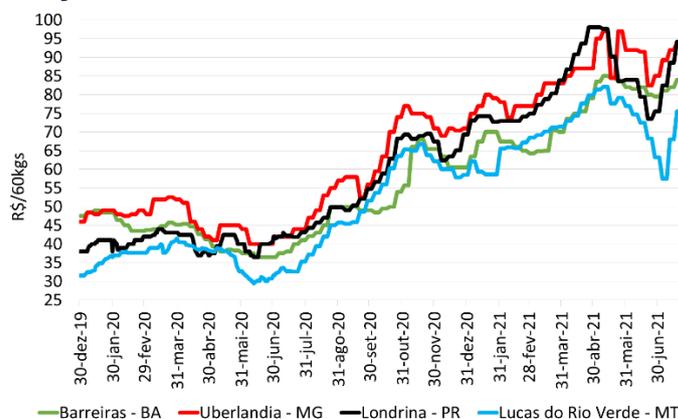
*\*\*\*Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)*

### COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

### COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



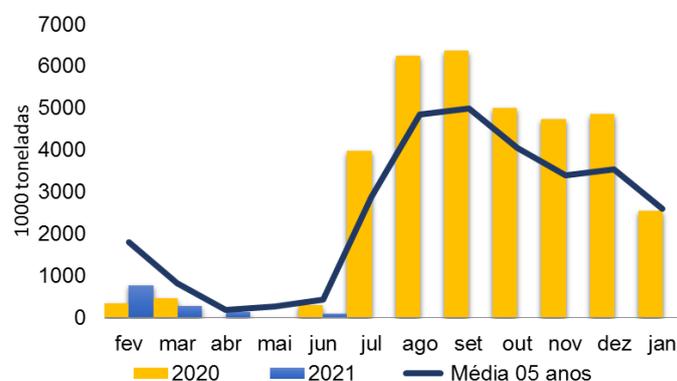
Fonte: Conab

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Mais uma semana de intensa alta nos preços no mercado doméstico, apesar do avanço da colheita e, conseqüentemente, da disponibilidade do cereal. A demanda segue aquecida, todavia a produtividade se apresenta abaixo do esperado em regiões afetadas pela menor disponibilidade hídrica em 2021, como Paraná, Goiás, Mato Grosso do Sul e outras. Nesse ambiente, os demandantes de milho seguem com dificuldade para encontrar grãos para entrega imediata, desse modo os preços nacionais seguem em forte tendência de alta apesar da recente queda das cotações internacionais. Além disso, é imperioso destacar que a colheita do milho segue atrasada em relação ao esperado para essa época do ano, fato que contribui para que os preços permaneçam elevados.

As cotações em CBOT mantiveram por mais uma semana uma elevada volatilidade diária e com o valor médio em queda. Ocorre um otimismo dos mercados para um aumento da disponibilidade do milho estadunidense. Além disso, as dúvidas sobre sustentação da procura chinesa pelo cereal contribuíram para a crença de um mercado exportador de milho desaquecido no médio prazo.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e junho de 2021 atingiu 1,3 milhão de tonelada. Esse montante exportado é superior em 13% ao exportado no mesmo período de 2020, contudo inferior em 63,4% à média dos últimos cinco anos. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho segue aquecida em 2021, entretanto espera-se menores volumes totais exportados no segundo semestre.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**A menor produtividade das lavouras brasileiras de segunda safra frustrou os compradores de milho. Nesse cenário a importação do cereal deverá aumentar e sustentar o abastecimento doméstico. Esperado preços nacionais em alta no curto prazo, apesar dos menores preços internacionais.**